

INTERESSADA: AEVSF – AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO / FACAPE – FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE PETROLINA

ASSUNTO: RECONHECIMENTO DO CURSO DE BACHARELADO EM ECONOMIA

RELATOR: CONSELHEIRO JOSIAS SILVA DE ALBUQUERQUE

PROCESSO N° 285/2006

*Homologado pela Portaria-SE nº 462/2009, de 23/01/2009,
Publicada no DOE de 24/01/2009*

PARECER CEE/PE N° 109/2008-CES *APROVADO PELO PLENÁRIO EM 16/12/2008*

I – RELATÓRIO:

A presidente da AEVSF, Clemilda Barreto Alves, solicitou ao CEE/PE o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Economia ministrado pela FACAPE, entidade mantida pela AEVSF, dentro do prazo previsto pela Resolução CEE/PE nº 01, de 06/05/2004. Foi o pedido protocolado neste Conselho sob o nº 285 em 27/11/2006.

Foi anexada toda a documentação prevista no Art. 4º c/c o 6º da citada resolução, estando o pedido em condições de ser admitido para análise e decisão deste órgão, considerando que o já referido curso foi autorizado pelo Conselho através do Parecer nº 78/2003, ato devidamente homologado pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (Portaria SE nº 5490, publicada no DOE de 18/09/2003).

A Comissão de Verificação das condições de oferta visitou a instituição e apresentou relatório bastante detalhado sobre todos os aspectos a serem observados para fundamentar o parecer de reconhecimento do curso.

II – ANÁLISE:

A Comissão de Verificação iniciou os seus trabalhos promovendo reuniões prévias com os seguintes grupos:

- a) reunião com a direção da AEVSF, estando presentes a presidente da AEVSF, o diretor do Centro Acadêmico de Ciências Humanas e Aplicadas, a coordenadora pedagógica da FACAPE e a coordenadora do Curso de Economia. Foram abordados aspectos diversos do desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, a evolução e o crescimento da entidade mantenedora e das instituições mantidas, no sentido de oferecer boas condições para o trabalho estritamente pedagógico. Na oportunidade foram solicitados documentos diversos, principalmente os referentes ao corpo docente, ao acervo bibliográfico, laboratórios e plano de cargos e salários dos professores e dos demais servidores da autarquia.
- b) reunião com alunos das séries iniciais e outra com alunos concluintes, ouvindo a avaliação que os próprios alunos faziam do curso, bem como sugestões para melhoria do ensino. Foi positiva a avaliação dos professores e também do relacionamento com os gestores da autarquia, mas sugeriram melhoria no acervo da biblioteca e na ampliação das oportunidades de estágio, reconhecendo um avanço nesse sentido.

c) reunião com os professores do curso, relendo o projeto pedagógico e considerando a vivência da matriz curricular vigente, com sugestões da Comissão para posterior consideração pelos órgãos colegiados do Centro. Consta do relatório que foram analisados em conjunto as ementas de várias disciplinas e os momentos de interdisciplinaridade.

A Comissão passou a visitar as instalações da Facape, especialmente as destinadas ao curso de Economia, atestando a boa qualidade das salas de aula, espaços administrativos e áreas de convivência. A biblioteca dispunha então de 391m² de área construída, dividida em 3 espaços, com acervo de 16.260 livros, dos quais 5.231 de Ciências Sociais e Aplicadas. Hoje a autarquia está concluindo o seu projeto de construção de todo um prédio destinado apenas à biblioteca, e o Governo do Estado já disponibilizou recursos para ampliação do acervo, na perspectiva de elevação da FACAPE a Centro Universitário, o que, ocorrendo, será o primeiro do sistema de ensino superior do Estado de Pernambuco.

O Curso de Economia dispõe de um laboratório específico e está com o seu sistema de estágio devidamente regulamentado, com a implantação de uma coordenação específica para estágios.

O Curso de Economia está vivenciando uma matriz curricular baseada em quatro eixos: integração do estudante no âmbito mais amplo do conhecimento humano – formação geral, com 540 horas; formação técnico-quantitativa com os conhecimentos específicos da formação profissional, com 1.200 horas; formação crítica e comparativa analisando aspectos da história do pensamento econômico e diversos campos e setores da economia, com 960 horas; conteúdo técnico-prático, com atividades complementares e estágio curricular, com 600 horas. A matriz curricular está assim organizada:

MATRIZ CURRICULAR

REQUISITO	C.H.	PRIMEIRO PERÍODO	C.R.
	60	Matemática I	04
	60	Introdução à Economia	04
	60	História Econômica Geral	04
	60	Português Instrumental	04
	60	Sociologia das Organizações	04
	60	Computação Instrumental	04
REQUISITO	C.H.	SEGUNDO PERÍODO	C.R.
Matemática	60	Matemática II	04
Introdução à Economia I	60	Teoria Econômica	04
	60	Metodologia do Trabalho Científico	04
	60	História do Pensamento Econômico	04
	60	Formação Econômica do Brasil	04
Matemática I	60	Introdução à Estatística	04
REQUISITO	C.H.	TERCEIRO PERÍODO	C.R.
Introdução à Estatística	60	Estatística Econômica	04
	60	Contabilidade Geral	04
	60	IDPP I	04
Introdução à Economia I	60	Análise Microeconômica I	04
Matemática I	60	Matemática Financeira	04
Formação Econômica do Brasil	60	Economia Brasileira I	04

REQUISITO	C.H.	QUARTO PERÍODO	C.R.
Contabilidade Geral II	60	Contabilidade Geral II	04
Análise Microeconômica I	60	Análise Microeconômica II	04
Economia Brasileira I	60	Economia Brasileira II	04
IDPP I	60	IDPP II	04
	60	Contabilidade Nacional	04
Teoria Econômica	60	Economia Política	04

REQUISITO	C.H.	QUINTO PERÍODO	C.R.
Contabilidade Nacional	60	Análise Macroeconômica I	04
Estatística Econômica	60	Econometria	04
Economia Política I	60	Economia Política	04
	60	Teoria Geral da Administração	04

REQUISITO	C.H.	SEXTO PERÍODO	C.R.
Análise Macroeconômica I	60	Análise Macroeconômica II	04
	60	Geografia Econômica	04
	60	Economia Internacional	04
Metodologia do Trabalho Científico	60	Técnicas de Pesquisa em Economia	04
	60	Cooperativismo	04
Economia Política II	60	Desenvolvimento Econômico	04

REQUISITO	C.H.	SÉTIMO PERÍODO	C.R.
Análise Macroeconômica II	60	Mercado Financeiro	04
Economia Internacional	60	Comércio Exterior	04
	60	Economia do Setor Terciário	04
Matemática Financeira	60	Projetos I	04
	60	Economia Regional	04

REQUISITO	C.H.	OITAVO PERÍODO	C.R.
Mercado Financeiro	60	Economia Monetária	04
Projetos I	60	Projetos II	04
Análise Macroeconômica	60	Economia do Setor Público	04

REQUISITO	C.H.	NONO PERÍODO	C.R.
Economia Monetária	60	Mercado de Capitais	04
Técnicas de Pesquisa Economia	60	Monografia I	04
	60	Agronegócios	04

REQUISITO	C.H.	DÉCIMO PERÍODO	C.R.
	60	Monografia	

Disciplinas Eletivas	C.H.	C.R.
Economia Empresarial	60	04
Economia dos Transportes	60	04
Economia Rural	60	04
Economia Ambiental	60	04
Economia Industrial	60	04

CARGA HORÁRIA

DISCIPLINAS	Nº CADEIRAS	CARGA HORÁRIA TOTAL
Obrigatorias	45	2700
Eletivas	05	300
Estágio Supervisionado	-	300
TOTAL	-	3300

O Curso está autorizado e foi vivenciado com um total de 3.300 horas, sendo 300 horas de estágio, com a duração de 10 períodos semestrais e a oferta de 50 vagas por semestre. A freqüência exigida é de 75% das aulas previstas. É oportuno ressaltar que o corpo docente deve ser integrado por doutores, diminuindo o número de graduados, sobretudo na perspectiva do pleito da AEVSF de tornar-se Centro Universitário.

A Comissão reconhece aderência das ementas com os conteúdos expostos e razoáveis às bibliografias apresentadas, que devem agora ser ampliadas. O corpo docente conta com 08 mestres, 11 especialistas e 7 graduados.

A autarquia apresentou ofício complementar com a proposta de transferir o curso para o turno noturno, o que já foi aprovado por este Conselho, para atender melhor à demanda dos alunos, muito dos quais são profissionais da área que desejam aprofundar seus conhecimentos e ter a certificação adequada para o exercício profissional. A Relatoria considera justo o pleito e que mudanças dessa natureza integram a competência da instituição, devendo dar ciência ao Conselho de sua decisão para efeito de supervisão e acompanhamento do projeto.

É oportuno, sem dúvida, destacar os avanços do desenvolvimento de Petrolina que, no sertão pernambucano, hoje, é um pólo de desenvolvimento, com cerca de 100.000 hectares de área irrigada, de um total de 220.000 hectares previsto, e um PIB que ultrapassa um bilhão de reais e uma renda per capita de mais de R\$ 5.000,00. Formando a Rede Integrada de Desenvolvimento (RIDE) Petrolina-Juazeiro da Bahia. A região congrega 565.341 habitantes, sendo o principal centro exportador agro-industrial do Nordeste, possuindo uma grande diversidade de demandas de economistas para garantir o desenvolvimento sustentável da região. O curso de economia da FACAPE é o único no sertão de Pernambuco e com o de Caruaru (FAVIP) são os dois únicos cursos fora da Região Metropolitana do Estado de Pernambuco.

III – VOTO:

Considerando o exposto e analisado, o voto é no sentido de reconhecimento do Curso de Economia da FACAPE, na sede da Autarquia Educacional do Vale do São Francisco, pelo prazo de 04 anos, mantido o número de 50 vagas por semestre.

Da decisão dê-se ciência às Secretarias de Educação e de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, à entidade interessada e ao Setor de Registro de Diplomas do MEC.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 16 de dezembro de 2008.

ARNALDO CARLOS DE MENDONÇA – Presidente
FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES – Vice-Presidente
JOSIAS SILVA DE ALBUQUERQUE – Relator
ANTONIO INOCÊNCIO LIMA
JOSÉ AMARO BARBOSA DA SILVA
MARIA DO CARMO SILVA

V – DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 16 de dezembro de 2008.

ANTONIO INOCÊNCIO LIMA
Presidente em exercício